

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

1ª PARTE: MÚLTIPLA-ESCOLHA

MARQUE COM UM “X” A ÚNICA ALTERNATIVA CERTA.

TEXTO I

O MISTERIOSO BOITATÁ

Havia uma cobra imensa que dormia sossegada em sua cova. Para que conseguisse ver alguma coisa, precisava abrir muito os olhos. Dessa forma, suas pupilas ficaram dilatadas, enormes.

05 Certo dia, começou a chover, choveu muito, mais parecia um dilúvio. E todos os lugares começaram a alagar, pois a água chegou violentamente e foi engolindo tudo por onde passava. Os animais, desesperados, correram todos para o alto de uma montanha, onde se reuniram.

A cobra grande, também chamada de boiguaçu, que dormia tranqüila em sua cova, foi obrigada a deixar sua moradia e também subiu a montanha. Quando chegou lá em cima e encontrou os outros animais, foi devorando-os um a um, porém só comia os olhos dos bichos.

10 Começou a acontecer uma coisa fantástica: o corpo da cobra foi ficando transparente e luminoso, pois os olhos dos animais comidos continuaram brilhando. Os olhos da cobra ficaram muito maiores, imensos, parecia que soltava fogo pelos olhos, eram como duas grandes fornalhas. Foi quando o boiguaçu se transformou em boitatá!

15 Boitatá recebeu um castigo pela sua malvadeza; foi obrigado a vigiar eternamente os campos, assustando os viajantes descuidados. Sua missão é proteger todos os campos e relvados contra a destruição e incêndios.

20 Cuidado! Quem encontra com um boitatá pela frente pode ficar louco, cego ou morrer de medo. Reza a lenda que para se proteger desse monstro quando estamos frente a frente com ele, é necessário fechar os olhos, prender a respiração e ficar bem quieto. Só assim ele vai embora sem causar nenhum mal. Se você tiver coragem, pode arremessar sobre ele um pedaço de ferro que o resultado é o mesmo, ele vai embora. Agora, muito cuidado, se ficar com medo e fugir, está perdido. O boitatá irá perseguir-lo, enlouquecê-lo e queimá-lo com o fogo de seus olhos.

Texto extraído do livro Aprendendo a ler e escrever textos, Língua Portuguesa - Editora Ediouro.

QUESTÃO 01. A única opção correta acerca do texto “O Misterioso Boitatá” é:

- A () Certo dia começou a chover muito, parecia um dilúvio. Nesta ocasião, boitatá foi engolindo violentamente tudo por onde passava.
- B () As personagens principais do texto são o boiguaçu e o boitatá.
- C () O castigo que boitatá recebeu por sua malvadeza foi o de ficar com os seus olhos queimados como duas grandes fornalhas.
- D () As pupilas dos olhos de boiguaçu eram dilatadas, enormes. Para que ele pudesse ver alguma coisa, precisava comer os olhos dos bichos.
- E () O boitatá é o vigia eterno dos campos e relvados contra a destruição e incêndios, e os viajantes podem morrer de medo ao se depararem com ele.

QUESTÃO 02. Assinale a alternativa em que o termo destacado não é o sujeito da oração.

- A () “Havia uma cobra imensa.”
- B () “Suas pupilas ficaram dilatadas, enormes.”
- C () “Os olhos da cobra ficaram muito maiores...”
- D () “Quem encontra com um Boitatá pela frente.”
- E () “Começou a acontecer uma coisa fantástica.”

Nº de Inscrição:

--	--	--	--	--

QUESTÃO 03. Está correta a separação silábica em

- A () a-ni-ma-is.
- B () bo-i-ta-tá.
- C () po-is.
- D () con-ti-nua-ram.
- E () vi-o-len-ta-men-te.

QUESTÃO 04. “(...) *correram todos para o alto de uma **montanha**(...)*” (linha 05), o substantivo grifado tem como coletivo

- A () réstia.
- B () flora.
- C () conciliábulo.
- D () arquipélago.
- E () cordilheira.

QUESTÃO 05. A respeito da oração “*Os animais, desesperados, correram todos para o alto de uma montanha(...)*” (linhas 04 e 05) é possível afirmar que

- A () o sujeito é “Os animais, desesperados,”.
- B () “alto” é adjetivo.
- C () “correram” está no pretérito imperfeito do indicativo.
- D () “montanha” é advérbio de lugar.
- E () “todos” é pronome indefinido.

QUESTÃO 06. No fragmento, “*E todos os lugares começaram a alagar, **pois** a água chegou...*” (linhas 03 e 04) a palavra destacada poderá ser substituída, sem mudança de sentido, por

- A () porque.
- B () por que.
- C () portanto.
- D () logo.
- E () por conseguinte.

QUESTÃO 07. A alternativa em que as palavras acentuadas têm, respectivamente, a mesma justificativa de **boitatá**, **dilúvio** e **também** é

- A () araçá, túnel, amém.
- B () amá-lo, ciência, parabéns.
- C () café, açúcar, além.
- D () ipê, júri, alguém.
- E () cipó, vírus, vintém.

QUESTÃO 08. As pupilas da cobra ficaram dilatadas porque

- A () a cobra sempre dormia muito.
- B () ela só conseguia enxergar as coisas se abrisse bem os olhos.
- C () os olhos da cobra eram bastante pequenos.
- D () ela vivia em um ambiente iluminado.
- E () ela era completamente cega.

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

QUESTÃO 09. O verbo destacado em “*Reza a lenda que para se proteger (...).*” (linha 17) deve ser entendido como

- A () dizer ou fazer oração.
- B () prescrever uma receita.
- C () celebrar as missas.
- D () discorrer, tratar, falar.
- E () suplicar, exortar.

QUESTÃO 10. A frase em que a palavra destacada é um advérbio, ou seja, indica o modo como o fato aconteceu é

- A () “(...) a água chegou violentamente (...)”.
- B () “Os animais, desesperados, correram todos (...)”.
- C () “Os olhos da cobra ficaram muito maiores (...)”.
- D () “(...) suas pupilas ficaram dilatadas”.
- E () “(...) os olhos dos animais comidos continuaram brilhando.”

QUESTÃO 11. Os animais se reuniram no alto de uma montanha para

- A () decidir o que fazer em relação ao dilúvio.
- B () fugir da cobra que ameaçava comê-los.
- C () escapar de morrer afogados.
- D () ver o dilúvio lá do alto.
- E () não correrem o risco de perderem a chuva.

QUESTÃO 12. Na frase “*Os olhos da cobra ficaram muito maiores, imensos, parecia que soltava fogo pelos olhos, eram como duas grandes fornalhas*”, (linhas 10 e 11) o vocábulo destacado estabelece relação de

- A () comparação.
- B () oposição.
- C () concessão.
- D () causa.
- E () consequência.

QUESTÃO 13. No início do texto, foi empregada a expressão “uma cobra”. Mais adiante, usou-se “a cobra”. Essa mudança de artigo se justifica porque

- A () é indiferente, no contexto, empregar o artigo definido ou o indefinido.
- B () no início do texto, a personagem ainda era desconhecida do leitor.
- C () tratava-se de mais de uma cobra.
- D () o artigo definido refere-se ao boitatá e o artigo indefinido ao boiguaçu.
- E () no início do texto, a personagem já era conhecida do leitor.

QUESTÃO 14. Assinale o item cujo termo em destaque possui a mesma classe gramatical que **mal**, na frase “*Só assim ele vai embora sem causar nenhum **mal***” (linhas 18 e 19):

- A () “Havia uma cobra imensa que dormia **sossegada** em sua cova.”
- B () “Quando chegou **lá** em cima (...)”
- C () “Os **olhos** da cobra ficaram muito maiores(...)”
- D () “(...) pois a água chegou **violentamente** (...)”
- E () “(...) e foi engolindo tudo por **onde** passava.

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

QUESTÃO 15. Nas frases:

“Para que conseguisse ver alguma coisa, precisava abrir muito os olhos” (linha 1 e 2)

“Boitatá recebeu um castigo pela sua malvadeza” (linha 14)

As expressões destacadas trazem, respectivamente, idéia de

- A () conclusão e consequência.
- B () conclusão e opinião.
- C () consequência e causa.
- D () finalidade e conclusão.
- E () finalidade e causa.

TEXTO II

Os dez anos de Calvin e Haroldo – Bill Watterson – Vol. 2

QUESTÃO 16. A forma verbal destacada em “Mamãe quer que eu **tente** uma experiência hoje” está no

- A () presente do indicativo.
- B () presente do subjuntivo.
- C () pretérito imperfeito do indicativo.
- D () pretérito perfeito do indicativo.
- E () imperativo afirmativo.

Nº de Inscrição:

--	--	--	--	--

QUESTÃO 17. Mudando o verbo destacado da frase “(...)se eu não pensar neles, eles **irão** embora” para “Se eu não pensasse neles, eles (...)”, sem alterar o sentido, teremos:

- A () “vão embora”
- B () “iriam embora”
- C () “poderão ir embora”
- D () “iriam embora”
- E () “terão ido embora”

QUESTÃO 18. As palavras “cheiro”, “aqui” e “seu” em “Que cheiro horrível aqui! Por que o seu quarto fede?”, são, respectivamente:

- A () conjunção, advérbio e substantivo.
- B () interjeição, pronome e preposição.
- C () substantivo, advérbio e pronome.
- D () pronome, adjetivo e conjunção.
- E () substantivo, preposição e pronome.

QUESTÃO 19. A frase “Que cheiro horrível aqui!” pode ser classificada como

- A () exclamativa.
- B () imperativa.
- C () verbal.
- D () declarativa.
- E () interrogativa.

QUESTÃO 20. O uso das letras “z” e “x” nas palavras “malvadeza” e “deixar” é justificado, respectivamente, pela mesma regra dos seguintes vocábulos:

- A () deslizar / xadrez
- B () firmeza / enxada
- C () dramatizar / madeixa
- D () esperteza / frouxo
- E () estupidez / macaxeira

QUESTÃO 21. Compare: “A teoria dela é que, se eu não pensar neles (...)” e “A sua teoria é que se eu não pensar neles (...)”. O possessivo sua (seu) pode ser substituído por dela (dele) para evitar ambigüidade (duplo sentido).

Marque a alternativa na qual o possessivo seu (ou sua) **não** gera ambigüidade.

- A () Joana foi com **seu** marido ao cinema.
- B () Ele não aceitou a **sua** nomeação.
- C () O gerente informou à consultoria que recusaram a **sua** proposta.
- D () Ele pediu a ela a **sua** carteira.
- E () Pedro, este livro é **seu**.

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

QUESTÃO 22. Marque a única opção correta acerca do texto II.

- A () A idéia principal do texto é a tentativa de descobrir o motivo do cheiro horrível do quarto de Calvin.
- B () O quarto de Calvin fede por causa dos monstros que vivem debaixo da cama dele.
- C () As personagens principais desta história em quadrinhos são o Calvin, o Haroldo (o tigre) e os monstros.
- D () Calvin jogava o lixo debaixo de sua cama para acalmar os monstros, que ele pensava existirem ali.
- E () A experiência que a mãe de Calvin propôs era que ele tentasse parar de jogar lixo para os monstros que viviam debaixo da cama.

QUESTÃO 23. Marque a alternativa que **não** contém erro quanto ao emprego da vírgula.

- A () Todos, têm medo de encontrar o Boitatá.
- B () Calvin, amigo de Haroldo, tem medo de monstros.
- C () O Saci-pererê, a Iara, o Curupira, e a Mula-sem-cabeça fazem parte do folclore brasileiro.
- D () Haroldo gostava muito, de dormir no quarto de Calvin.
- E () Os olhos, enormes da cobra ficavam sempre dilatados.

QUESTÃO 24. Sabemos que histórias em quadrinhos são compostas de textos e imagens. Observe a reação da mãe de Calvin no 5º quadrinho. Conclui-se que ela está com

- A () raiva.
- B () medo.
- C () dor.
- D () nojo.
- E () dúvida.

QUESTÃO 25. Marque o item em que a classificação quanto à classe gramatical dos termos em destaque está **incorreta**.

- A () “...debaixo da minha cama!” – Pronome
- B () “Ela disse que os monstros...” – Conjunção
- C () “A teoria dela é que...” – Verbo
- D () “Um jeito pra agarrar a mente” – Verbo
- E () “...devorado por monstros.” – Preposição

QUESTÃO 26. No sétimo quadrinho, o termo “monstros” aparece entre aspas para dar idéia de

- A () alegria.
- B () surpresa.
- C () ironia.
- D () sinceridade.
- E () dó.

Nº de Inscrição:

--	--	--	--	--

QUESTÃO 27. Na frase “*A idéia de ser arrastado pra baixo da cama e devorado por monstros tem um jeito pra agarrar a mente.*”, o termo em destaque estabelece uma relação de

- A () ordem.
- B () adição.
- C () causa.
- D () finalidade.
- E () exclusão.

QUESTÃO 28. Em “*Mas é verdade*”, no 7º quadrinho, o termo em destaque expressa uma idéia de

- A () exclusão.
- B () oposição.
- C () analogia.
- D () alternância.
- E () inclusão.

QUESTÃO 29. Assinale a alternativa que contém a mesma justificativa de pontuação que: “*Calvin, eu não acredito por nem um momento que os seus “monstros” noturnos estejam causando este cheiro.*”

- A () Calvin, tinha muito medo dos monstros.
- B () Eu não vi, Calvin, nenhum monstro embaixo da cama.
- C () A mãe de, Calvin, tentou acalmá-lo.
- D () Calvin, e Haroldo conversavam sobre os monstros.
- E () A mãe perguntou para, Calvin, por que o quarto dele fedia.

QUESTÃO 30. Marque a única opção em que as palavras destacadas pertencem à mesma classe gramatical.

- A () “Havia uma cobra imensa **que** dormia sossegada em sua cova.”
“Mãe quer **que** eu tente uma experiência hoje.”
- B () “Foi quando o Boiguaçu **se** transformou.”
“A teoria dela é que, **se** eu não pensar neles (...)”
- C () “Certo dia, começou **a** chover, choveu muito (...)”
“E não que o papai e **a** mamãe sumam”
- D () Para que conseguisse ver alguma coisa, precisava abrir muito **os** olhos.”
“Ela disse que **os** monstros de baixo da minha cama podem precisar que eu pense neles para existirem.”
- E () “**Reza** a lenda que para se proteger desse monstro é preciso fechar os olhos (...)”
Todos precisam fazer uma **reza** para se proteger quanto ao boitatá.

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 31. Observe atentamente as imagens dos quadrinhos abaixo, verificando os detalhes que compõem a história. Procure fazer uma interpretação das seqüências e identificar a idéia principal do texto. Após esta minuciosa análise, redija esta história por meio de texto narrativo. Lembre-se de que sua narração deve conter as partes estruturais (apresentação, complicação, clímax e desfecho), os elementos (personagens, tempo, espaço) e o título. Observe a pontuação correta do diálogo e estruture sua narrativa em, no mínimo, **15 (quinze)** linhas e, no máximo, **25 (vinte e cinco)**. Seja criativo!

ATENÇÃO: Utilize a próxima página para fazer o rascunho de sua **REDAÇÃO**.

Os dez anos de Calvin e Haroldo – Bill Watterson – Vol. 2

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

CONCURSO DE ADMISSÃO 2003/2004

GABARITO DE L. PORTUGUESA

5ª SÉRIE

QUESTÃO	ALTERNATIVA
01	E
02	A
03	E
04	E
05	E
06	A
07	B
08	B
09	D
10	A
11	C
12	A
13	B
14	C
15	E
16	B
17	B
18	C
19	A
20	D
21	E
22	D
23	B
24	D
25	D
26	C
27	B
28	B

Nº de Inscrição:

--	--	--	--

29	B
30	D